

Folder sobre o empreendimento, a empresa e os programas ambientais associados

Subprograma de Relocação do Depósito de Lixo e Construção do Aterro Sanitário de Sapucaia
 Implantar um Aterro Sanitário na localidade de Anta, Município de Sapucaia, e relocar os resíduos do lição de Anta para o aterro.

Subprograma de Tratamento dos Efluentes Domésticos Lançados no Rio Paraíba do Sul no Trecho entre a Barragem de Anta e o Canal de Fuga de Simplício
 Mitigar os efeitos negativos na qualidade da água do rio Paraíba do Sul no trecho de vazão reduzida, com a construção de estações de tratamento de esgoto.

Programa de Apoio aos Municípios

Subprograma de Apoio ao Planejamento
 Definir as diretrizes do apoio que o empreendedor fornecerá aos municípios para elaboração ou adequação de seus Planos Diretores.

Subprograma de Adequação das Infra-Estruturas de Segurança Pública, Saúde e Saneamento, Educação e Preservação
 Propor diretrizes e ações a serem realizadas em virtude de possíveis deficiências nas infra-estruturas municipais conseqüentes da evolução demográfica causada pela implantação do empreendimento.

Subprograma de Implantação de Instalações Esportivas e de Lazer Recreativo e Cultural
 Identificar locais para a implantação de instalações esportivas e de lazer recreativo e cultural e estabelecer as diretrizes para estes projetos e sua posterior implantação.

Programa de Minimização dos Efeitos Hidrológicos e Ambientais no Trecho de Vazão Reduzida

Apresentar alternativas de intervenções a serem implementadas entre a barragem de Anta e o canal de fuga da usina de Simplício, para reduzir os efeitos da diminuição do fluxo de água no trecho de vazão reduzida.

Programa de Salvamento do Patrimônio Arqueológico Pré-Histórico

Obter informações sobre os sistemas de povoamento indígena do vale do rio Paraíba do Sul médio, considerando os registros arqueológicos da área de influência do UHE Simplício-Queda Única, incorporando-as à memória regional e nacional.

Programa de Salvamento do Patrimônio Arqueológico Histórico e Cultural

Promover o resgate histórico e cultural na área de influência do empreendimento, contextualizando o seu valor e importância no processo de ocupação humana na região.

Programa de Gerenciamento Ambiental

Gerenciar o conjunto de Programas, seus recursos, prazos, produtos e resultados.



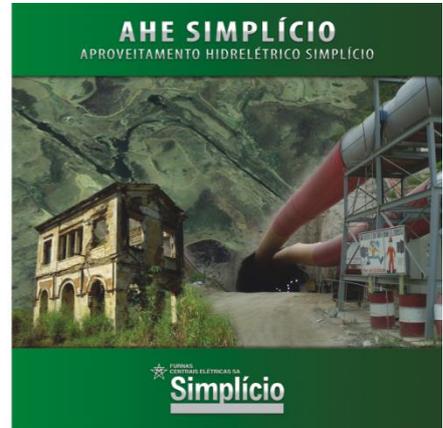
Programa Ambiental de Construção (PAC)
 Prever e controlar os impactos diretos oriundos pelas obras de infra-estrutura de apoio a obra, controlando atividades que possam desencadear processos de degradação.

Plano Ambiental – Conservação e Uso no Entorno dos Reservatórios
 Definir a Área de Preservação Permanente - APP dos reservatórios e promover ações que busquem compatibilizar as atividades econômicas com a preservação e conservação dos bens naturais.

Características Técnicas

Nome do Empreendimento	AHE Simplício - Queda Única		
Altura da Barragem (metr)	210,20 metros		
Cota da Barragem (nível do mar)	254,20 metros		
Tempo de Enchimento (semanas)	16 dias (em média)		
Potência Instalada (capacidade máxima de geração)	333,7 MW		
Energia Firme Instalada de que será gerado em tempo integral)	100,8 MW médios		
Extensão das Obras	30 km		
Energia Média Gerada x População Beneficiada	100 MW equivalem ao abastecimento de aproximadamente 93 mil famílias no RJ, Chapecó ou 500 Chapecó ou 42 Anta Paraíba.		
Municípios	Área Total do Município (km²)	Áreas Inundadas (km²)	Percentual das Áreas Afetadas por Município
Sapucaia	560	0,18	0,03
Três Rios	325	0,97	1,72
Anta Paraíba	511	2,90	0,55
Chapecó	202	7,28	2,89

Localização do Empreendimento



O Projeto

O **Aproveitamento Hidrelétrico Simplício - Queda Única** é um projeto de duas Usinas Hidrelétricas sendo: UHE Anta, composta de uma barragem de concreto, uma casa de força com duas unidades e um vertedouro e UHE Simplício, composta de uma casa de força com três unidades, interligadas por uma série de canais, túneis, diques e reservatórios distribuídos em uma extensão de 30 km.

As construções civis e reservatórios abrangem quatro municípios: Três Rios e Sapucaia no estado do Rio de Janeiro e Chapecó e Anta Paraíba em Minas Gerais.

Em agosto de 2007, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA concedeu a FURNAS Centrais Elétricas S.A. a Licença de Instalação no 4562/007, permitindo o início de todas as frentes de obras e respectivos Programas Ambientais associados.

Durante o período de construção são gerados empregos, é estimulada a movimentação econômica e existe um aumento do consumo de bens e serviços locais.

Após a conclusão das obras em 2010, a usina terá uma capacidade máxima de geração de 333,7 MW de energia. Este projeto visa promover um melhor atendimento à demanda crescente por eletricidade, além de elevar a qualidade e confiabilidade do sistema, possibilitando maiores condições para o desenvolvimento econômico do país.

Programas Ambientais

Programa de Monitoramento Climatológico

Registrar as variáveis meteorológicas na área de influência direta dos reservatórios, antes e após sua implantação de forma a verificar eventuais alterações no comportamento climático regional.

Programa de Monitoramento do Lençol Freático e Qualidade das Águas Subterrâneas

Monitorar o aquífero freático e a qualidade das águas subterrâneas na área de influência e no vale entorno inundado.

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas

Controlar processos erosivos e realocar locais que venham a ser afetados pelo empreendimento restaurando o processo ecológico.

Programa de Acompanhamento de Interferências Minerárias

Identificar a situação dos processos minerários na área diretamente afetada pelo empreendimento, solicitar o bloqueio de novos projetos e fornecer apoio técnico aos trabalhadores para adequação das atividades produtivas.

Programa de Monitoramento Sismológico

Acompanhar, por monitoramento sismológico, a evolução das atividades sísmicas naturais e induzidas antes, durante e após o enchimento dos reservatórios.

Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico

Avaliar o transporte sólido no Rio Paraíba do Sul e nos seus principais afluentes; avaliar a evolução da deposição do transporte sólido no fundo dos reservatórios e do material sólido transportado para jusante e realizar o monitoramento dos processos erosivos.

Programa de Limpeza de Bacia de Acumulação

Propiciar o aproveitamento dos recursos benéficos remanescentes na área a ser ocupada pelos reservatórios e pelas estruturas de interligação, bem como propor ações de demolição, desinsetação e desinfestação das benéficas presentes nessas áreas.

Programa de Monitoramento de Ecossistemas Aquáticos

Subprograma de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água
 Avaliar periodicamente a qualidade da água do Rio Paraíba do Sul e dos tributários na área de influência do AHE Simplício.

Subprograma de Acompanhamento da Proliferação e Respostamento de Macrófitas Aquáticas
 Monitorar a proliferação das macrófitas aquáticas nos reservatórios e realizar seu controle.

Subprograma de Otimização da Circulação das Águas nos Reservatórios
 Construir duas estruturas de controle hidráulico na foz de cada um dos tributários do reservatório de Lourenço, para otimizar a circulação da água neste reservatório. Alinhar, com os dados obtidos no monitoramento da água, o modelo matemático desenvolvido no âmbito deste programa, de forma a verificar a evolução do quadro presente.

Programa de Acompanhamento da Proliferação e Respostamento de Macrófitas Aquáticas

Monitorar a proliferação das macrófitas aquáticas nos reservatórios e realizar seu controle.

Programa de Conservação e Monitoramento da Ictiofauna

Subprograma de Monitoramento da Ictiofauna
 Amostragem (tráfego de peixes), caracterizar o comportamento reprodutivo das espécies, delimitar as áreas de desova, determinar o habitat alimentar das espécies, além de avaliar a qualidade ambiental do trecho estudado.

Programa de Implementação de Sistema de Transposição de Peixes

Definir e implantar um sistema de transposição de peixes mais adequado ao empreendimento.

Programa de Resgate e Monitoramento da Fauna

Propiciar ações de resgate das populações ameaçadas; oferecer oportunidade de sobrevivência para as espécies atingidas pelo atagamento e desatagamento, por meio do resgate e da soltura de um número expressivo de indivíduos.

Programa de Conservação da Flora e Recomposição da Vegetação

Subprograma de Inventário Florestal
 Gerenciar os fragmentos florestais da área de influência direta onde se realizarão as atividades de supressão total da vegetação para limpeza do reservatório.

Subprograma de Salvamento do Germoplasma
 Realizar estudos para avaliar a composição e a estrutura das comunidades vegetais nas áreas de influência direta e indireta dos futuros reservatórios.

Subprograma de Recomposição de Vegetação
 Fornecer subsídios técnicos para a revegetação e conservação das áreas de preservação permanente dos reservatórios.

Programa de Consolidação de Unidade de Conservação

Compensar os impactos não mitigáveis, decorrentes da perda de ecossistemas, por meio da aplicação de recursos em Unidades de Conservação definidas pelo IBAMA.



Programa de Comunicação Social
 Criar um canal de comunicação contínuo entre o empreendedor e a sociedade.

Programa de Educação Ambiental
 Favorecer a produção e aquisição de conhecimento, de modo a contribuir para a adoção de atitudes que conduzam as comunidades a participarem na gestão do uso sustentável e na conservação dos recursos naturais.



Programa de Indentização e Benefícios de Terras Afetadas pelo Empreendimento e Remanejamento da População
 Definir e implementar uma política de negociação das propriedades atingidas pelo empreendimento. Indentizar, autorrelocar ou reassentar a população atingida pelo empreendimento.

Programa de Apoio ao Produtor Rural

Oferecer alternativas que promovam a recomposição econômica e social dos pequenos produtores atingidos e fomentar a produção local.

Programa de Readequação das Atividades Produtivas

Controlar parcerias que contribuam para o incremento de atividades produtivas, evitando o processo de desagregação de alguns setores da economia.

Programa de Saúde

Subprograma de Vigilância Epidemiológica, Prevenção e Controle das Doenças
 Monitorar e prevenir os impactos ocasionados pela implantação do empreendimento sobre a saúde da população da área de influência.

Subprograma de Saúde e Segurança do Trabalho para a População Diretamente Vinculada à Obra
 Promover e proteger a saúde e a segurança dos trabalhadores da obra e assegurar o cumprimento de todas as normas de segurança, higiene e saúde do trabalhador.



Programa de Apoio ao Produtor Rural

Avaliar a existência de abrigos de morcegos e a existência do vírus rabioso nas populações de morcego e, caso necessário, efetuar o controle destas produções.

Programa de Monitoramento de Fauna de Vetores

Avaliar o impacto das alterações ambientais promovidas sobre as comunidades da fauna de vetores e de criadouros adjacentes aos reservatórios e promover ações de controle.

Programa de Redimensionamento e Relocação da Infra-Estrutura

Subprograma de Recomposição do Sistema Viário e do Sistema de Tráfego
 Garantir a segurança da população local no que tange o aumento do tráfego, em função das obras e relocar os trechos de estrada e ferrovias atingidos pelo empreendimento.

Cartaz sobre segurança e convivência com o empreendimento

O RESERVATÓRIO E CANAIS DO COMPLEXO HIDRELÉTRICO ANTA/ SIMPLÍCIO SERÃO ENCHIDOS EM BREVE. POR ISSO, ATENÇÃO REDOBRADA.

Para manter a sua segurança, da sua família e das pessoas da sua cidade, é importante tomar alguns cuidados:

- Não nade nos canais. Há perigo de fortes correntezas.
- Não é permitido navegar nos canais.
- No reservatório e canais, o acesso à água para matar a sede do gado deve ocorrer apenas nos locais permitidos por Furnas, sob risco de crime ambiental.
- Não construa, não acampe ou pratique atividades de lazer no leito do rio, entre a barragem de Anta e a Usina de Simplício. O nível da água do Rio Paraíba do Sul pode subir rapidamente.
- É proibido construir, plantar ou criar animais nas margens do reservatório. As Áreas de Preservação Permanente (APPs) são protegidas por lei.
- Por segurança, não pesque nos canais.

Veja outros cuidados:

- Não provoque incêndios nas margens do reservatório. Queimada é crime.
- Caso queira beber a água do reservatório, ferva e filtre antes.



Para mais informações, ligue:
(24) 2271.6100 / (24) 2271.6158

 Eletrobras
Furnas
www.furnas.com.br

Ministério de
Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM FOME

AHE Simplício	Programa de Comunicação Social	3º Relatório Trimestral	Anexo 2 – Material Informativo	2
---------------	--------------------------------	-------------------------	--------------------------------	---

Volante sobre segurança e convivência com o empreendimento

O RESERVATÓRIO E CANAIS DO COMPLEXO HIDRELÉTRICO ANTA/ SIMPLÍCIO SERÃO ENCHIDOS EM BREVE. POR ISSO, ATENÇÃO REDOBRADA.

Para manter a sua segurança, da sua família e das pessoas da sua cidade, é importante tomar alguns cuidados:

- Não nade nos canais. Há perigo de fortes correntezas.
- Não é permitido navegar nos canais.
- No reservatório e canais, o acesso à água para matar a sede do gado deve ocorrer apenas nos locais permitidos por Furnas, sob risco de crime ambiental.
- Não construa, não acampe ou pratique atividades de lazer no leito do rio, entre a barragem de Anta e a Usina de Simplício. O nível da água do Rio Paraíba do Sul pode subir rapidamente.
- É proibido construir, plantar ou criar animais nas margens do reservatório. As Áreas de Preservação Permanente (APPs) são protegidas por lei.
- Por segurança, não pesque nos canais.

Veja outros cuidados:

- Não provoque incêndios nas margens do reservatório. Queimada é crime.
- Caso queira beber a água do reservatório, ferva e filtre antes.



Para mais informações, ligue:
(24) 2271.6100 / (24) 2271.6158

 Eletrobras
Furnas
www.furnas.com.br

Ministério de
Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AHE Simplício	Programa de Comunicação Social	3º Relatório Trimestral	Anexo 2 – Material Informativo	3
---------------	--------------------------------	-------------------------	--------------------------------	---

Folder sobre aterro sanitário

Em Sapucaia...

...lugar de lixo é no
ATERRO SANITÁRIO!

Saiba o porquê

Agora que você já sabe a diferença entre aterro sanitário, aterro controlado e lixão, vamos brincar...

Instruções:

Ajude a Prefeitura a destinar o seu lixo, corretamente, até o aterro sanitário que será instalado no município. Para isso, jogue o dado e mova sua peça até o número equivalente de casas. Mas, cuidado com o lugar onde você vai jogar o seu lixo, para não cair na casa errada

A ROTA DO LIXO



Seu lixo está no lixão. Vamos mudar isso levando-o de forma correta até o aterro sanitário.



PARABÉNS! Seu lixo chegou de maneira correta ao aterro sanitário e você contribuiu para que sua cidade fique mais limpa!



Lixões

O lixão não utiliza qualquer norma ou padrão de destinação de resíduos, armazenamento e tipo de área abertos de forma regular. O local que recebe os resíduos não passa por tratamento antes de sua finalização e também não trata o chorume (substância líquida resultante do processo de decomposição de materiais orgânicos) e os gases provenientes do lixo. A ação do vento pode espalhar o material depositado, aumentando o risco de contaminação de uma área maior que a do lixão.

O espaço do lixão não é cercado por cobertura vegetal, o que expõe o ambiente à contaminação e atrai vetores de doenças. O material depositado não recebe cobertura diária e a falta de controle dos resíduos destinados leva ao descarte de qualquer tipo de lixo, aumentando transversalmente a poluição e a contaminação das próximas residências da área ao redor.

Aterro Controlado

O aterro controlado é um tipo de lixão reformado, tornando o local de destinação de resíduos um empreendimento adequado à legislação local, reduzindo o ponto de vista ambiental, já que apresenta uma tela vegetal.

Nesse tipo de aterro não são adotadas medidas para diminuir a poluição, uma vez que o solo não é totalmente impermeabilizado antes da deposição do lixo, permitindo contaminação do solo e do lençol freático. O aterro controlado também não trata totalmente o chorume e os gases que emanam da decomposição do lixo, por não possuir cobertura vegetal, os resíduos do aterro controlado ficam expostos ao ambiente.

O aterro do aterro controlado não é prevento a poluição e não minimizar os impactos ao meio ambiente. É uma forma de destinação de lixo inferior ao aterro sanitário.

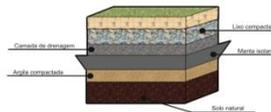
Aterro Sanitário

Como parte do licenciamento ambiental do AHE Simplício, a Eletrobras Furnas está construindo um aterro sanitário no município de Sapucaia. O Aterro Sanitário abriga resíduos sólidos, em geral resíduos domésticos, atendendo a normas legais e critérios ambientais para combate à poluição do solo e camadas inferiores. Esse tipo de aterro utiliza técnicas de engenharia e tecnologia seguras para evitar danos ao meio ambiente e à saúde pública, e passa por monitoramento constante para evitar vazamentos no solo.

Antes da instalação do aterro sanitário é realizada a impermeabilização total do local que receberá os resíduos e são instaladas redes para coleta e tratamento do chorume, material que reúne todas as impurezas líquidas e tóxicas do lixo. Além disso, os gases que emanam do aterro são captados e tratados.

Devido ao monitoramento constante, o aterro sanitário não contamina o solo, o lençol freático, as águas superficiais e a atmosfera. Controla ainda a proliferação de vetores de doenças.

Esquema de camadas compactadas



Confira algumas características de um aterro sanitário:

- As camadas de lixo, à medida que são depositadas, são compactadas e cobertas com terra, o que reduz o volume de lixo e permite a reutilização da área após o fechamento do aterro.
- O solo é protegido por uma manta isolante que impede que os líquidos poluentes (chorume) contaminem as águas subterrâneas.
- O chorume é submetido a um processo de tratamento, antes de ser disposto no meio ambiente.
- Os gases gerados pelo processo de decomposição do lixo são captados por meio de dutos de forma a impedir explosões e combustões espontâneas.
- O acesso ao local é controlado para evitar a deposição de resíduos de natureza perigosa.

Um problema social

Além de causar problemas ambientais, o descarte dos resíduos em lixões e aterros controlados contribui para agravar os problemas sociais. Como não há controle de acesso, muitas pessoas frequentam essas locais em busca de materiais que possam ser reutilizados. Sem proteção, ficam expostas à contaminação. Essa atividade, apesar de proporcionar uma fonte de renda para muitas famílias carentes, expõe os colhedores à contaminação e agrava um outro problema: a exclusão social.

Responsabilidade nossa

O descarte do lixo em nos, em locais próximos aos lixões e em ambientes abertos não é correto. Por isso, cada um deve receber seu lixo de maneira adequada, como chorume e lixões. Além disso, é necessário reduzir o consumo de lixo, separando o lixo orgânico que pode ser reutilizado, a reciclagem de materiais e a reciclagem são alternativas importantes para o destino dos resíduos sem prejudicar o ambiente.

Folder “Como conviver com o AHE Simplício durante sua operação”

Saiba mais sobre o trecho de vazão reduzida entre Anta e Simplício

O trecho de vazão reduzida (TVR) do rio Paraíba do Sul, entre a barragem de Anta e a Usina de Simplício, receberá este nome porque a quantidade de água que passará por ele será reduzida, afinal parte do rio terá sido desviado para os túneis e canais do AHE Simplício.

Não ocupe, nem pratique atividades de lazer nas áreas secas do leito do rio Paraíba do Sul. Devido à operação do complexo hidrelétrico, o nível do rio pode subir rapidamente no trecho de vazão reduzida.

Atualmente, o rio Paraíba do Sul recebe, *in natura*, o esgoto produzido na área compreendida pelo TVR. Uma das ações ambientais desenvolvidas pela Eletrobras Furnas é a construção de redes de esgotamento sanitário e de Estações de Tratamento de Esgoto para os núcleos urbanos de Sapucaia (sede), Anta e Sapucaia de Minas (Chiador) de modo a contribuir para uma melhoria na qualidade de vida da população.

A Eletrobras Furnas está desenvolvendo um trabalho de comunicação social na região, pois é muito importante que a população tenha conhecimento sobre a forma adequada de convivência com o AHE Simplício. Faça parte deste trabalho, transmitindo para os seus amigos e familiares tudo o que você aprendeu.

Como conviver com o AHE SIMPLÍCIO durante a sua operação?




Entre em contato conosco e tire suas dúvidas!
Programa de comunicação social
Tel: (24) 2271-1011 / (24) 2271- 2316

Departamento de Engenharia Ambiental
2011




O Projeto

A Eletrobras Furnas está construindo o Aproveitamento Hidrelétrico Simplício nos municípios de Sapucaia, Três Rios, Chiador e Além Paraíba. Para garantir a sustentabilidade deste grande projeto, a empresa desenvolve atualmente 26 programas ambientais nesta região. Quando o AHE Simplício estiver pronto, a Eletrobras Furnas vai necessitar de cooperação de toda a população para uma convivência segura com as estruturas do empreendimento.

A construção deste aproveitamento hidrelétrico envolve a criação de um reservatório junto à barragem de Anta, além de um circuito hidráulico, composto por túneis, canais e reservatórios intermediários, por onde a água desviada no distrito de Anta seguirá até a Usina de Simplício, no município de Além Paraíba.

A construção do circuito hidráulico diminuiu consideravelmente o tamanho da área diretamente afetada pelo projeto, reduzindo, consequentemente, os impactos sobre o meio ambiente e a população. Mas, existem restrições importantes quanto aos usos destas estruturas.

Para sua segurança durante a operação do AHE Simplício, fique atento às seguintes dicas:

- Não nade no circuito hidráulico, pois há risco de fortes correntezas. A navegação também é restrita. Para sua segurança, respeite a sinalização.
- Não beba água sem tratamento. Ferva e filtre antes de consumir.

• Não construa, não plante, não abra acessos, nem crie animais nas áreas do entorno do reservatório. A não observância destas recomendações constitui invasão de propriedade e crime ambiental.

• Não ocupe as áreas secas do trecho de vazão reduzida do rio Paraíba do Sul, que se inicia na barragem de Anta e vai até a Usina de Simplício.

• Não provoque incêndio nas margens do reservatório de Anta e dos canais e reservatórios intermediários do circuito hidráulico. Estas são Áreas de Preservação Permanente. A Eletrobras FURNAS desenvolve um amplo programa de reflorestamento nesses locais. Ele tem o objetivo de proteger o reservatório e os canais e criar habitats para a fauna. Lembre-se: fazer queimada é crime!

• Com a formação dos reservatórios e dos canais, o acesso à água, seja para atividades de lazer, de turismo ou para matar a sede do gado, só deve ocorrer nos locais indicados e permitidos por FURNAS.

• A pesca não é recomendada nos canais do circuito hidráulico, mas é permitida no reservatório de Anta. **ATENÇÃO!** Ao pescar na área de vazão reduzida, fique sempre atento ao movimento do rio e aos alertas de segurança.

Entenda o que são as APPs

As margens do reservatório de Anta, dos canais e reservatórios intermediários do circuito hidráulico, além de propriedade particular, são Áreas de Preservação Permanente (APP). De acordo com a legislação ambiental, as APPs se situam ao longo dos rios; ao redor das lagoas, lagos ou reservatórios; nas nascentes; no topo de morros, montes, montanhas e serras e nas encostas. Esses espaços possuem grande importância ecológica e têm como função preservar os recursos hídricos, a estabilidade geológica, a biodiversidade, proteger o solo e assegurar o bem estar da população. Não construa, não plante, não abra acessos, não faça queimadas e nem crie animais nesses locais.



Folder “Animais Peçonhentos” – informações sobre como prevenir e o que fazer em casos de acidentes

Primeiros Socorros

Os cuidados imediatos são fundamentais para salvar as vítimas de animais peçonhentos.

Apenas o soro específico pode curar. Não dê remédios caseiros, querosene, fumo ou urina, além de não ajudar eles podem causar intoxicações.

Não amarre a perna ou o braço, nem faça torniquete. O garrote impede a circulação sanguínea e pode produzir necrose ou gangrena. Muitas vezes o torniquete agrava os efeitos da picada.

Não corte nem perfure o local da picada. As perfurações podem infeccionar e agravar o problema.

Não coloque folha, pó de café, terra ou fezes no local da picada. Eles não ajudam e podem provocar infecção.

Mantenha o acidentado deitado. Não deixe que ande, corra ou se locomova sozinho. Os movimentos do corpo facilitam a absorção do veneno.

Se a picada foi no braço ou na perna, mantenha o membro ferido mais alto do que o resto do corpo.

Se possível, verifique as características da cobra para facilitar o atendimento. Preste atenção no tamanho, cor, formato da cauda e local onde ocorreu o acidente.

Atenção: Nem sempre as cobras peçonhentas injetam todo o veneno e nem sempre as cobras que dão botes são venenosas. O fato de uma vítima sobreviver a um acidente não significa que ela seja imune ao veneno.

Em caso de acidentes, leve imediatamente o acidentado para uma das unidades listadas abaixo:

Três Rios

- Hospital Nossa Senhora da Conceição - Rua Maestro Costa Barros, 642 Centro - Tel: (24) 2255-0600

- Unidade de Pronto Atendimento - Rua Zoelo Solla, 2100 - Bairro Triângulo - Tel: (24) 2255-1998

- Pronto Socorro Municipal - Pça da Bandeira, 12 Centro - Tel: (24) 2271-1200

Além Paraíba

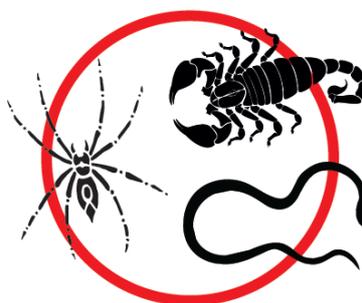
- Hospital São Salvador - Rua Paulo Ladeira Fonseca, 1778 - Tel: (32) 3465-4366

Departamento de Engenharia Ambiental - 2012



ANIMAIS PEÇONHENTOS

Durante o enchimento dos reservatórios do AHE Simplício, alguns animais podem se deslocar à procura de refúgio. Saiba como prevenir e o que fazer em casos de acidentes com animais peçonhentos.



Simplício

Aproveitamento Hidrelétrico

Serpentes:

São animais vertebrados e apresentam-se com o corpo alongado, coberto por escamas. Ao contrário do que muitos pensam, as serpentes têm sua função e utilidade, como a contribuição do equilíbrio biológico. Se fossem eliminadas, o número de roedores, sapos e lagartos aumentaria consideravelmente.



Aranhas:

São animais invertebrados que possuem o corpo dividido em duas partes (cefalotórax e abdome); quatro pares de patas; um par de ferrões (quelíceras); um par de pedipalpos e fiandeiras. Contribuem para o equilíbrio ecológico, pois são predadores vorazes de insetos, inclusive daqueles que constituem pragas para as lavouras agrícolas. Alimentam-se de gafanhotos, baratas, besouros, larvas e insetos em geral.



Escorpiões:

São animais invertebrados que apresentam o corpo dividido em duas partes (cefalotórax e abdome); quatro pares de patas, um par de ferrões (quelíceras); um par de pedipalpos (em forma de pinça e que serve para capturar o alimento); um agulhão no final da cauda por onde sai o veneno. Os escorpiões são carnívoros e se alimentam de grilos, baratas e outros.



Como Prevenir Acidentes?

- 80% das picadas atingem as pernas, abaixo dos joelhos. Use botas ou botinas com perneiras de couro em locais sujeitos ao aparecimento de animais peçonhentos.
- 19% das picadas atingem as mãos ou antebraços. Use luvas de couro para remexer montes de lixo, folhas secas, lenha ou palha. Afaste galhos com um pedaço de pau.
- Cobras gostam de se abrigar em locais quentes, escuros e úmidos.
- Cuidado ao mexer em cupinzeiros, pilhas de lenha e palhadas.
- Onde tem rato, tem cobra. Não deixe acumular lixo. Limpe paliós e terreiros.
- Atenção ao calçar sapatos e botas, animais peçonhentos podem se refugiar dentro deles.

Lembre-se: Na natureza não há vilões. Não mate cobras simplesmente por estarem vivas. Elas mantêm o equilíbrio natural comendo roedores e pequenos anfíbios que transmitem doenças e dão prejuízos nas plantações e paliós.

AHE Simplício	Programa de Comunicação Social	3º Relatório Trimestral	Anexo 2 – Material Informativo	6
---------------	--------------------------------	-------------------------	--------------------------------	---

Boletim Informativo (nº 06) sobre a fase de enchimento do reservatório, o Programa de Resgate da Fauna e convivência com o empreendimento na fase de operação



Eletrobras Furnas em Simplício

Edição meio ambiente

www.furnas.com.br
INFORMATIVO AMBIENTAL DO APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO DE SIMPLÍCIO
ANO IV - Nº 6 - FEVEREIRO 2012




SAIBA MAIS
Sobre segurança, saúde e resgate da fauna no período do enchimento
- página 2

Furnas iniciará enchimento dos reservatórios do AHE Simplício

Com a Licença de Operação emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Furnas iniciou o enchimento dos reservatórios do Aproveitamento Hidrelétrico de Simplício (AHE Simplício). Esta será mais uma conquista significativa para o empreendimento e vai possibilitar o início da operação das primeiras de suas cinco turbinas, que, somadas, terão potência instalada de 333,7 MW, o suficiente para atender à demanda de uma cidade com aproximadamente 800 mil habitantes.

O processo de enchimento dos reservatórios do AHE Simplício será iniciado com o fechamento parcial das comportas do vertedouro de Anta. Conseqüentemente, o Reservatório de Anta será o primeiro a ser formado e se estenderá até as proximidades do encontro dos rios Parabuna, Pabaranha e Paraíba do Sul, no município de Três Rios. Depois disso, as comportas localizadas no Túnel 1 serão gradualmente abertas e a água passará por túneis, canais e reservatórios auxiliares (Tocaia, Lourical, Calçado, Antonina e Relva) até chegar à Casa de Força de Simplício, onde a maior parte da energia da hidrelétrica será gerada.

A partir do início do enchimento dos reservatórios do AHE Simplício, em algumas épocas do ano, o rio Paraíba do Sul poderá ficar com menos quantidade de água no trecho de aproximadamente 30 km compreendido entre a barragem de Anta e a Casa de Força de Simplício. A distância entre esses dois pontos receberá o nome de Trecho de Vazão Reduzida – TVR. Isso acontecerá porque parte da água do rio será desviada para a geração de energia, passando

Gerenciamento ambiental

As licenças ambientais, necessárias para o enchimento do reservatório, foram obtidas mediante o desenvolvimento de 38 ações ambientais. Confira algumas delas:

- 6.402** pessoas interagiram com o Programa de Educação Ambiental em palestras, cursos de capacitação e oficinas de artesanato, que tiveram temas como: produção de papel reciclado e sabão ecológico, reaproveitamento de garrafas PET e artesanato com fibras naturais.
- 8.225** peixes foram resgatados em ações do Subprograma de Monitoramento da Ictiofauna. As atividades ocorreram nas enseadeiras feitas para a constituição do empreendimento.
- 18.269** pessoas foram atendidas pelo Programa de Comunicação Social. Essas ações incluem palestras, reuniões, apresentações teatrais, visitas ao empreendimento, entre outras.
- 60.416** mudas já foram plantadas nas áreas de preservação permanente dos reservatórios. Até agora, 41 espécies da mata atlântica foram usadas no reflorestamento do AHE Simplício.

Conheça o mapa do empreendimento e as áreas que serão alagadas - página 2

AHE Simplício	Programa de Comunicação Social	3º Relatório Trimestral	Anexo 2 – Material Informativo	7
---------------	--------------------------------	-------------------------	--------------------------------	---

Meio ambiente

Fique atento às dicas sobre os períodos de enchimento e operação dos reservatórios do AHE Simplício.

Para que todo o processo do enchimento dos reservatórios seja realizado com sucesso, Furnas adotou uma série de medidas para a devida orientação da população.

Placas de advertência estão sendo instaladas no Trecho de Vazão Reduzida - TVR e em pontos do circuito hidráulico do AHE Simplício. Além disso, a empresa veicula campanha informativa nos veículos de comunicação locais.

Furnas desenvolve um trabalho de Comunicação Social na região, pois é muito importante que a população tenha conhecimento sobre a forma adequada de convivência com o AHE Simplício. Faça parte deste trabalho, transmitindo para os seus amigos e familiares as informações recebidas.



Entre em contato conosco e tire suas dúvidas!

Programa de Comunicação Social

(24) 2271-1011
(24) 2271-2316



Não construa, não plante, não abra acessos, nem crie animais nas áreas do entorno do reservatório. A não observância destas recomendações constitui invasão de propriedade e crime ambiental.



Não provoque incêndio nas margens do reservatório de Anta e dos canais e reservatórios intermediários do circuito hidráulico. Estas são Áreas de Preservação Permanente. Lembre-se: fazer queimada é crime!



Não ocupe as áreas secas do trecho de vazão reduzida do rio Paraíba do Sul, que se inicia na barragem de Anta e vai até a Usina de Simplício.



A pesca não é recomendada nos canais do circuito hidráulico, mas é permitida no reservatório de Anta.



É proibido nadar nos canais, pois há risco de fortes correntezas. Não nade nos reservatórios, nos locais onde existem placas de advertência. Se estiver embarcado respeite a sinalização náutica.



Com a formação dos reservatórios e dos canais, o acesso à água, seja para atividades de lazer, de turismo ou para matar a sede do gado só deve ocorrer nos locais indicados e permitidos por advertências. Não beba água sem tratamento. Ferva e filtre antes de consumir.

Uma equipe formada por técnicos especializados atuará no resgate dos animais silvestres que podem se deslocar durante o período de enchimento dos reservatórios. Não mate, não alimente e nunca tente capturar esses animais.

Como é feito o resgate da fauna

1 Animal capturado



2 Animal é marcado e inspecionado

Se ferido, é tratado



Animal solto 4



fevereiro | 2012

Simplício

Aproveitamento Hidrelétrico

Expediente Informativo Ano IV nº6 - FEVEREIRO 2012 / Produção: Engevis Engenharia SA. / Jornalista responsável: Diogo Kling (Mtb 29.026) - colaboradores: equipe do Programa de Gerenciamento Ambiental - Texto: Diogo Kling - Diagramação e projeto gráfico: Nan Dutra e Diogo Kling / Endereço: Fazenda Simplício, sem número, Além Paraíba/MG - CEP: 36.660-000 / Tel: (32) 3466-6120 / Tiragem: 4000 exemplares.

Boletim Informativo (nº 07) sobre os benefícios da implantação das estações de tratamento de esgoto nas localidades de Anta, Sapucaia e Sapucaia de Minas



Furnas em Simplício

Edição meio ambiente

www.furnas.com.br
INFORMATIVO AMBIENTAL DO APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO SIMPLÍCIO
ANO V - Nº 7 - MAIO 2013



Estação de Tratamento de Esgoto de Anta, Sapucaia e Sapucaia de Minas

Tratamento de esgoto: uma conquista de todos

Furnas opera, desde 17 de dezembro de 2012, as estações de tratamento de esgoto (ETEs) de Anta, Sapucaia e Sapucaia de Minas. O sistema de coleta e tratamento de esgoto dessas localidades é uma contrapartida socioambiental da construção do Aproveitamento Hidrelétrico Simplício (AHE Simplício).

O investimento da empresa na implantação do sistema foi de aproximadamente R\$ 30 milhões. Mais de duas mil residências e imóveis comerciais localizados na área do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) do Rio Paraíba do Sul já estão conectados à rede coletora de esgoto. O TVR foi formado entre a barragem da Usina de Anta e o canal de Fuga da Usina de Simplício, a partir do desvio de parte da água do rio para o circuito hidráulico do AHE Simplício.

No total, foram instalados cerca de 30 km de dutos, 10 estações elevatórias e 5,6 km de linhas de recalque (tubulação responsável por levar o esgoto das estações elevatórias às ETEs). O sistema tem capacidade para tratar mais de três milhões de litros de esgoto por dia, atendendo uma população de até 13 mil pessoas.

Conhecendo os benefícios do sistema

Esgoto é o resultado de toda água utilizada nas atividades do dia-a-dia, como nas lavagens de louças, roupas ou cômodos da casa; no banho ou nas descargas dos vasos sanitários. Toda essa água que desce pelo ralo carrega também partes sólidas, consideradas dejetos que, se não tratados adequadamente, seguirão in natura para os rios, córregos e riachos causando contaminação e aumentando o risco de proliferação de doenças, além do impacto ao meio ambiente.

Mais saúde para a população

Esgoto coletado e tratado adequadamente é sinônimo de qualidade de vida e saúde para a população. O processo previne doenças transmitidas por insetos, vírus e bactérias que se alimentam e proliferam nas águas poluídas. Entre essas doenças estão a diarreia infecciosa, febre tifóide e hepatite A.

A implantação do sistema de coleta e tratamento de esgoto contribui para melhorar a qualidade de vida dos moradores da região.

Mas é preciso que você faça a sua parte!



Não jogue papel higiênico, absorvente, preservativo, algodão, pano, pontas de cigarro ou fralda descartável no vaso sanitário. Estes materiais devem ser descartados no lixo comum. Atenção! Nunca descarte pontas de cigarro acesas, elas podem provocar incêndio!

Não deixe descer pelo ralo da pia os restos de comida, sementes, cascas, sobras de frutas, legumes e verduras. Lembre-se que alguns restos orgânicos podem ser utilizados como adubo nas hortas e vasos de plantas. A mistura de borra de café com casca de frutas ou verduras é um adubo muito eficiente que pode ser feito em casa.



Nunca jogue óleo de cozinha ou sobra de azeite, manteiga ou banha na pia ou tanque. A recomendação vale também para ralos e vasos sanitários. Coloque o resíduo em garrafas pet e doe para a reciclagem. Em Sapucaia, o ponto de coleta e armazenamento de óleo saturado fica ao lado da antiga sede da Secretaria de Meio Ambiente, na Praça Oscar José Fernandes, s/n, no Parque de Exposições, ao lado da EMATER. Carros coletores também percorrem toda a cidade recolhendo óleo nas residências. Para os comerciantes que, em geral, produzem grandes quantidades de resíduos, a retirada pode ser solicitada também pelo telefone (24) 2271-1089.



Não retire a proteção dos postos de visitação (tampas redondas instaladas no meio de ruas e cruzamentos) para que folhas, terra e lixo não se acumulem nestes locais. Elas existem para facilitar a manutenção e reparo da rede.



Proteger a rede de esgoto é responsabilidade de todos

O sistema de tratamento do esgoto doméstico construído por Furnas atende às exigências do Projeto Básico Ambiental e à Condicionante 2.18 da Licença de Instalação - LI nº 456/2007 - emitida pelo IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) para o AHE Simplício. Ele será entregue às prefeituras de Sapucaia (RJ) e Chiador (MG), que têm o compromisso de operar as três estações de tratamento e as 10 elevatórias. Mas, lembre-se: a responsabilidade de proteger as estruturas deste sistema e garantir que seu funcionamento seja duradouro é de todos.

Não faça ligações de águas da chuva, como as descidas de calhas de telhados ou canaletas, na rede de esgoto, pois podem alterar a qualidade do tratamento do esgoto.



Lembre-se:

Rede de esgoto entupida causa transtornos para você, seu vizinho e para toda a cidade!

Cartaz de divulgação do telefone de chamadas gratuitas “0800-730-0730” e do novo e-mail do PCS comunicacaosimplicio@ambientare-sa.com.br



Simplício
Aproveitamento Hidrelétrico

FURNAS INFORMA

O número de contato do Programa de Comunicação Social mudou!
Para sua comodidade,
os comunicadores do Programa podem ser encontrados pelo número

0800 730 0730

As ligações são gratuitas, mesmo quando originadas de telefones celulares.

Entre em contato conosco e tire suas dúvidas!
comunicacaosimplicio@ambientare-sa.com.br



Furnas

AHE Simplício	Programa de Comunicação Social	3º Relatório Trimestral	Anexo 2 – Material Informativo	11
---------------	--------------------------------	-------------------------	--------------------------------	----

Volante de divulgação do telefone de chamadas gratuitas “0800-730-0730” e do novo e-mail do PCS comunicacaosimplicio@ambientare-sa.com.br



Simplício
Aproveitamento Hidrelétrico

FURNAS INFORMA

O número de contato do Programa de Comunicação Social mudou!
Para sua comodidade,
os comunicadores do Programa podem ser encontrados pelo número

0800 730 0730

As ligações são gratuitas, mesmo quando originadas de telefones celulares.

Entre em contato conosco e tire suas dúvidas!
comunicacaosimplicio@ambientare-sa.com.br



Furnas

AHE Simplício	Programa de Comunicação Social	3º Relatório Trimestral	Anexo 2 – Material Informativo	12
---------------	--------------------------------	-------------------------	--------------------------------	----

Boletim Informativo (nº 08) sobre o uso adequado do sistema de coleta e tratamento de esgoto que foi implantado por Furnas na região



Furnas em Simplício

Edição meio ambiente

www.furnas.com.br
INFORMATIVO AMBIENTAL DO APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO SIMPLÍCIO
ANO V - Nº 8 - OUTUBRO 2013

Rede coletora e tratamento de esgoto

Esse patrimônio é seu!




Instalação das redes aéreas e subterrâneas de esgoto em Sapucaia de Minas (Chiador/MG) e Anta (Sapucaia/RJ)

Os municípios de Sapucaia e Chiador foram beneficiados por Furnas com a implantação de um sistema de coleta e tratamento de esgoto na área do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) do rio Paraíba do Sul, formado entre a barragem da Usina de Anta e a casa de força da Usina de Simplício.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, grande parte da população brasileira reside em habitações com precárias condições de saneamento. Dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (IBGE 2008) demonstram que 44,8% dos municípios brasileiros ainda não possuem o serviço de coleta e tratamento de esgoto.

Privilegiados, os municípios de Sapucaia e Chiador somam juntos mais de 3.600

novos domicílios brasileiros que agora dispõem deste benefício.

Saber a forma correta de lidar com as estruturas do sistema, pode garantir ainda mais benefícios para toda a população.

A rede coletora de esgoto foi projetada para receber apenas a água utilizada em lavagens de louças, roupas, durante os hábitos de higiene ou nas descargas dos vasos sanitários. Ocorre que, desde o início da operação das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) de Anta, Sapucaia e Sapucaia de Minas, já foram encontrados pentes, brinquedos, absorventes, panos de prato, placas de gordura e até mesmo paralelepípedos obstruindo a tubulação.

O descarte desses materiais no sistema causa entupimento e, como consequência, promove o retorno do esgoto às ruas, residências e estabelecimentos comerciais. Toda vez que isso ocorre, há riscos à saúde das pessoas, pois além da possibilidade de contaminação, o esgoto também atrai ratos, baratas e outras pragas.



Bueiro transbordando devido ao entupimento da rede

Como impedir que materiais indesejáveis entrem na rede?

Instale uma caixa de gordura em sua residência ou estabelecimento comercial. Esta pode ser construída ou adquirida em lojas de materiais de construção. A função deste dispositivo é reter o excesso de gordura. Desta forma, somente a água que deve ser tratada é lançada no sistema. É importante que essas caixas sejam limpas periodicamente e que o material retido seja retirado, ensacado e jogado no lixo.

O que fazer para impedir que o cheiro do esgoto retorne à sua casa?

Você deve instalar desconectores nas pias da cozinha e banheiros, nos tanques e nos ralos de sua casa.

Desconectores são equipamentos simples cujo funcionamento requer a presença constante de uma camada de água que vede a passagem dos gases existentes na rede de esgoto para residências e estabelecimentos comerciais. O ralo sifonado, a caixa sifonada, o sifão e o vaso sanitário são exemplos de desconectores.



1 Caixa de Gordura: Retém a gordura e detritos que entram pelo ralo da pia da cozinha.

2 Caixa de Passagem: Permite a inspeção, limpeza e desobstrução da rede de esgoto interna.

3 Terminal de Inspeção e Limpeza: Possibilita a inspeção e desobstrução dos ramais de esgoto que vão para as estações de tratamento. Deve ser instalado na calçada/passeio do lado de fora da casa.



Entre em contato conosco e tire suas dúvidas!
Programa de Comunicação Social
comunicacaosimplicio@ambientare-sa.com.br
0600 730 0730

Faça a sua parte



• Nunca jogue cigarro, absorvente, plástico, papel higiênico, cabelo, resto de comida, óleo, fio dental, preservativo, pano, fralda descartável, cotonetes, óleo, azeite, manteiga, banha ou quaisquer objetos nos ralos, vasos sanitários, tanques ou pias.

• O óleo de cozinha e as sobras de azeite, manteiga ou banha podem ser armazenados em garrafas pets e destinados para reciclagem. Em Sapucaia, o ponto de coleta e armazenamento de óleo fica ao lado da antiga sede da Secretaria de Meio Ambiente, na Praça Oscar José Fernandes s/nº, no Parque de Exposições, ao lado da EMATER. Para os comerciantes que produzem grandes quantidades de resíduos, a retirada pode ser solicitada pelo telefone (24) 2271-1089.

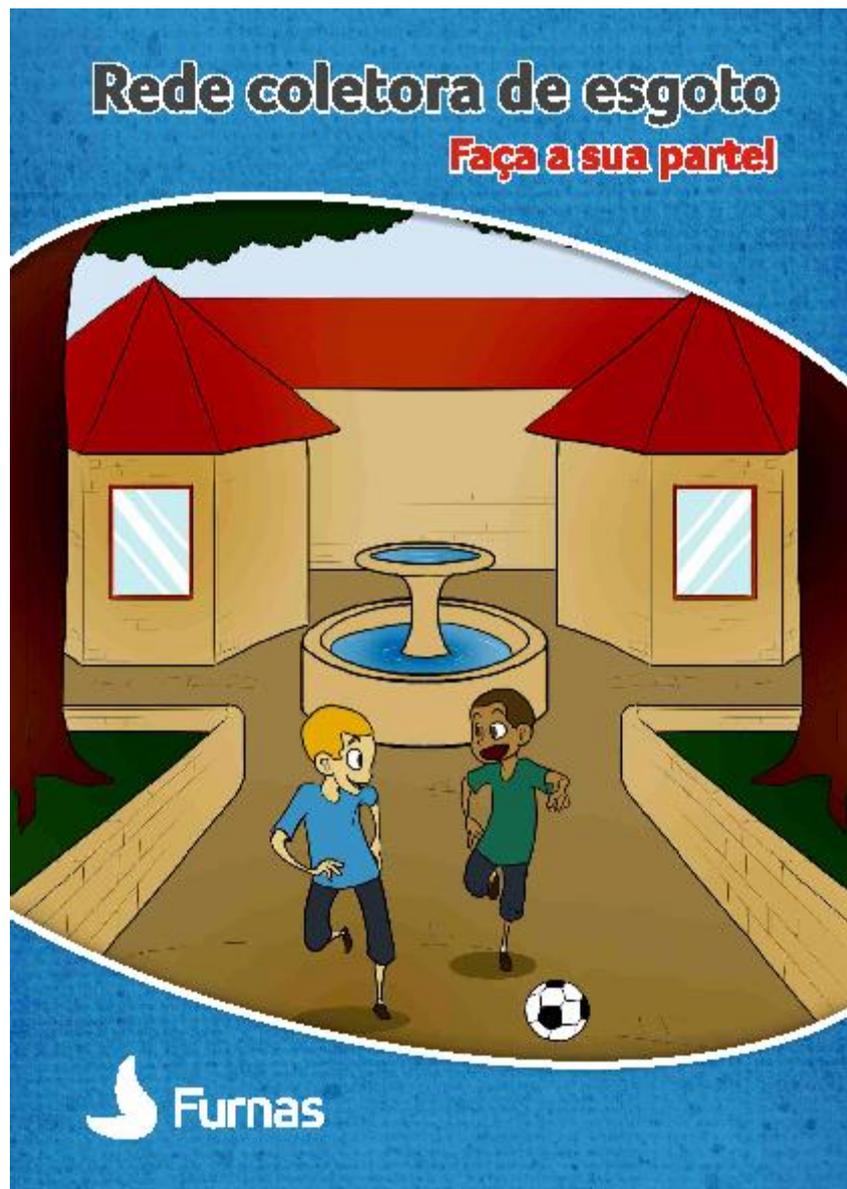
• As águas das chuvas devem ser despejadas nas galerias de águas pluviais. O lançamento dessas águas na rede coletora provoca sobrecarga no sistema o que pode ocasionar o retorno do esgoto para dentro das casas, além de comprometer o tratamento do esgoto feito nas ETEs. Se na sua casa o esgoto e as águas pluviais estiverem sendo conduzidos a um mesmo destino, faça a separação e evite riscos à saúde da sua família.

• Jogue sempre o seu lixo na lixeira!

Simplicio
Aproveitamento Hidrelétrico

Expediente | Boletim Informativo do Programa de Comunicação Social do AHE Simplicio - Ano V - Nº 8 - Outubro de 2013 | Produção: Ambientare Soluções Ambientais Ltda. | Jornalistas Responsáveis: Sotya Dutra, Renata Melo, Sérgio Rocha e Alina Zerbini | Colaboradores: Flávia Pinto, Tainá Canabarro, Eduardo Emílio, Jorge Avila, Thiago Benfica da Cruz, Nilson Ferreira da Silva, Maurício Benedito Soares, Fábio de Medeiros Tebarin, Isabela Torres, Leonardo Cunha | Fotos: Furnas | Projeto gráfico e diagramação: Raphael de Medeiros | Ilustrações: Raphael de Medeiros | Tel: (61) 9936-8794 | (61) 9937-6943 | Tiragem: 3.000 exemplares.

Cartilha “Rede Coletora de Esgoto – Faça a sua parte”. História em quadrinhos sobre o uso adequado do sistema de coleta e tratamento de esgoto que foi implantado por Furnas na região





EXPEDIENTE

Jornalistas responsáveis: Aline Zveiter / Renata Melo / Sérgio Rocha

Roteiro: Renata Melo / Sérgio Rocha / Tais Carvalho

Revisão: Aline Zveiter / Leonardo Cunha (GCA.P)

Projeto Gráfico e diagramação: Gabriela Pinheiro / Davi Escorsin (GCA.P)

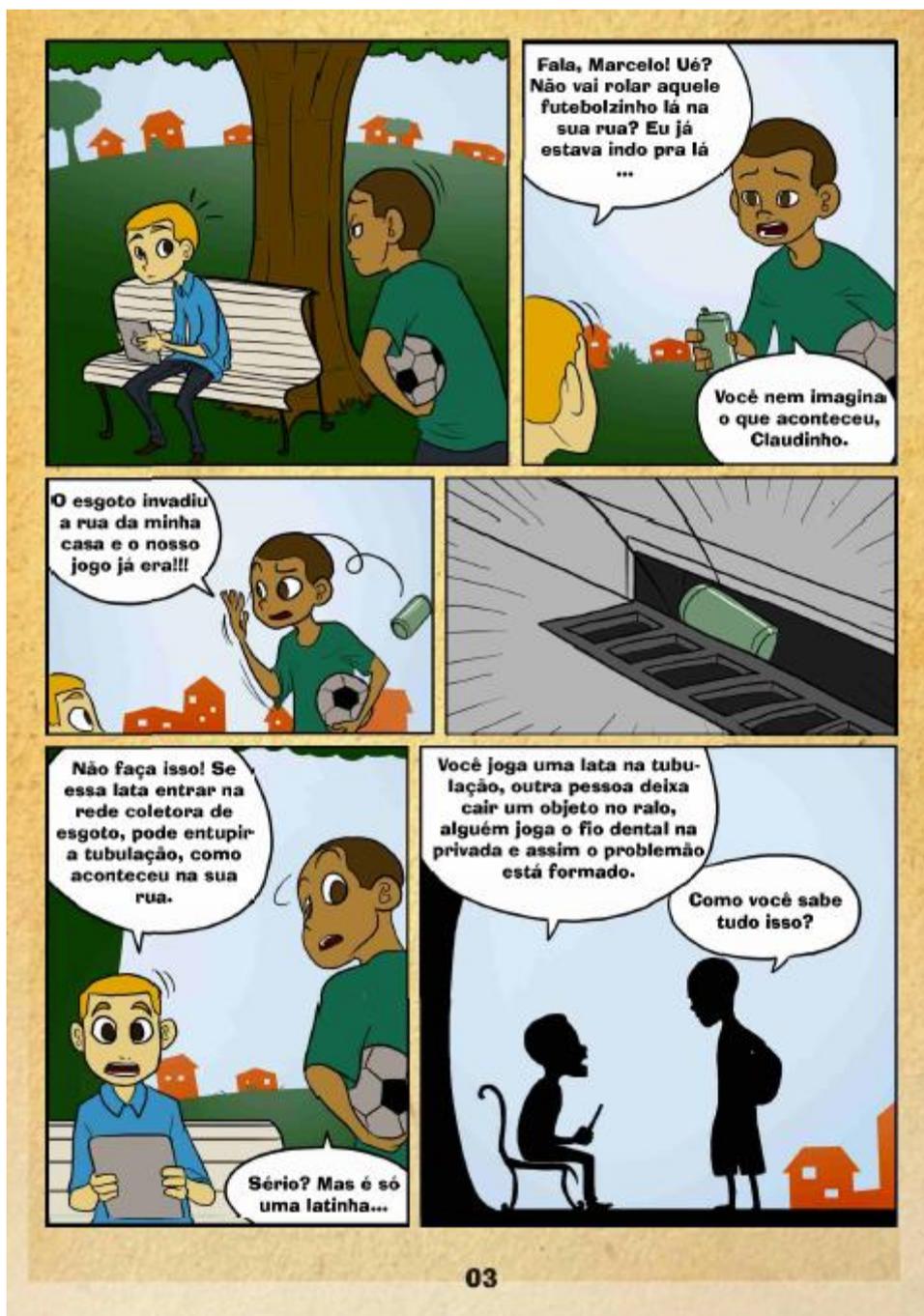
Ilustrações: Davi Escorsin

GERÊNCIA DE ENGENHARIA AMBIENTAL

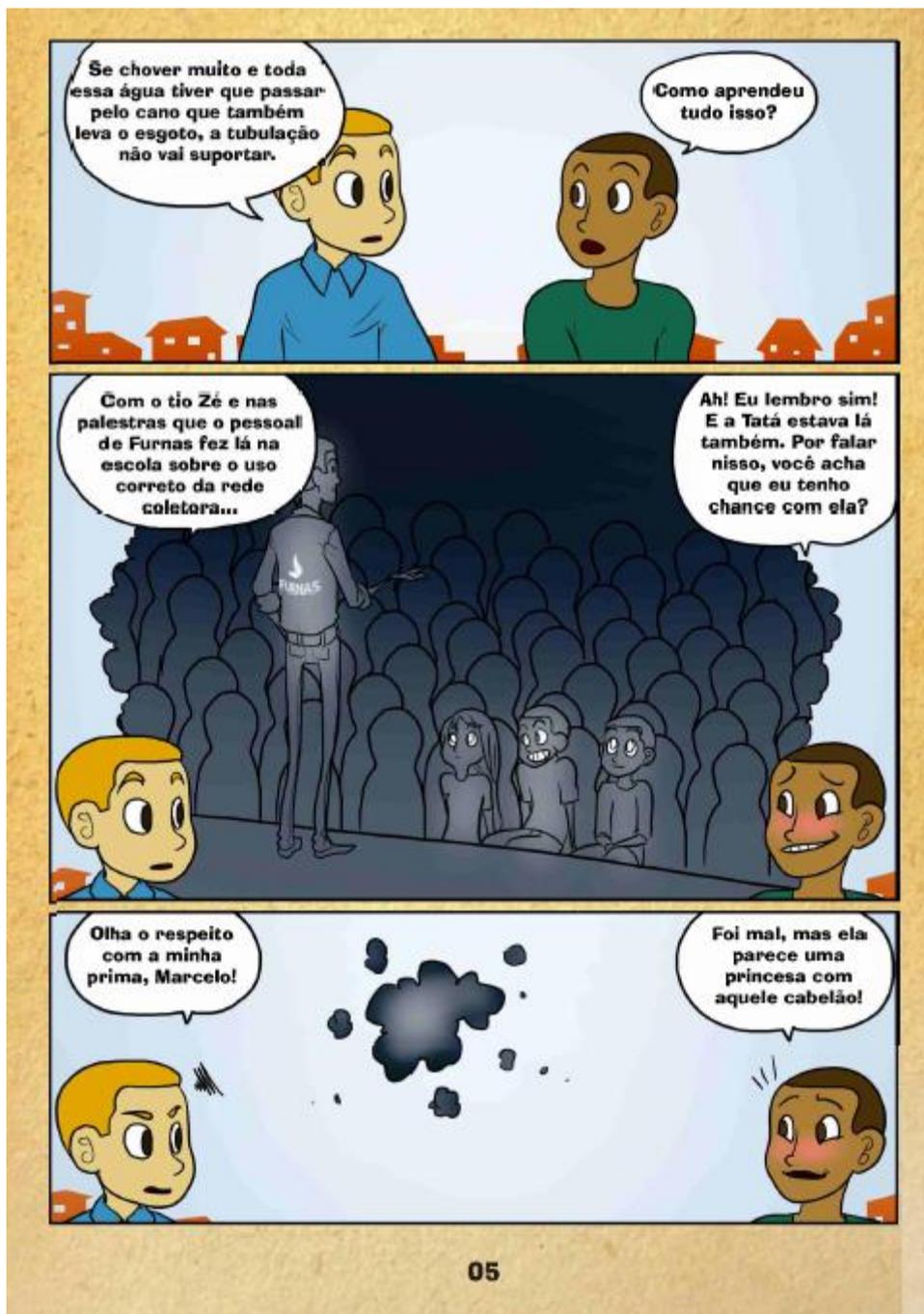
Programa de Comunicação Social: 0800 7300 730

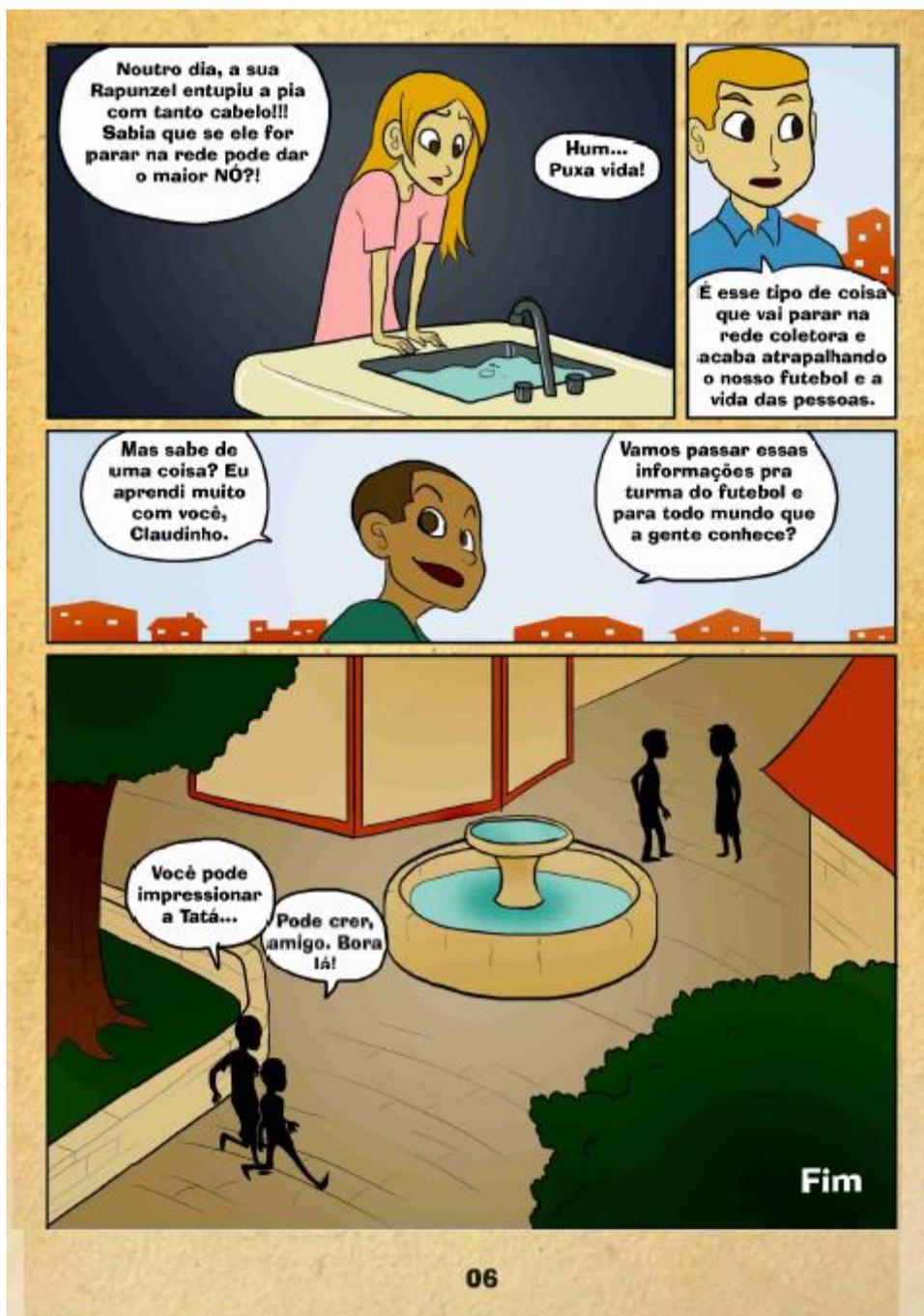
Ano 2013

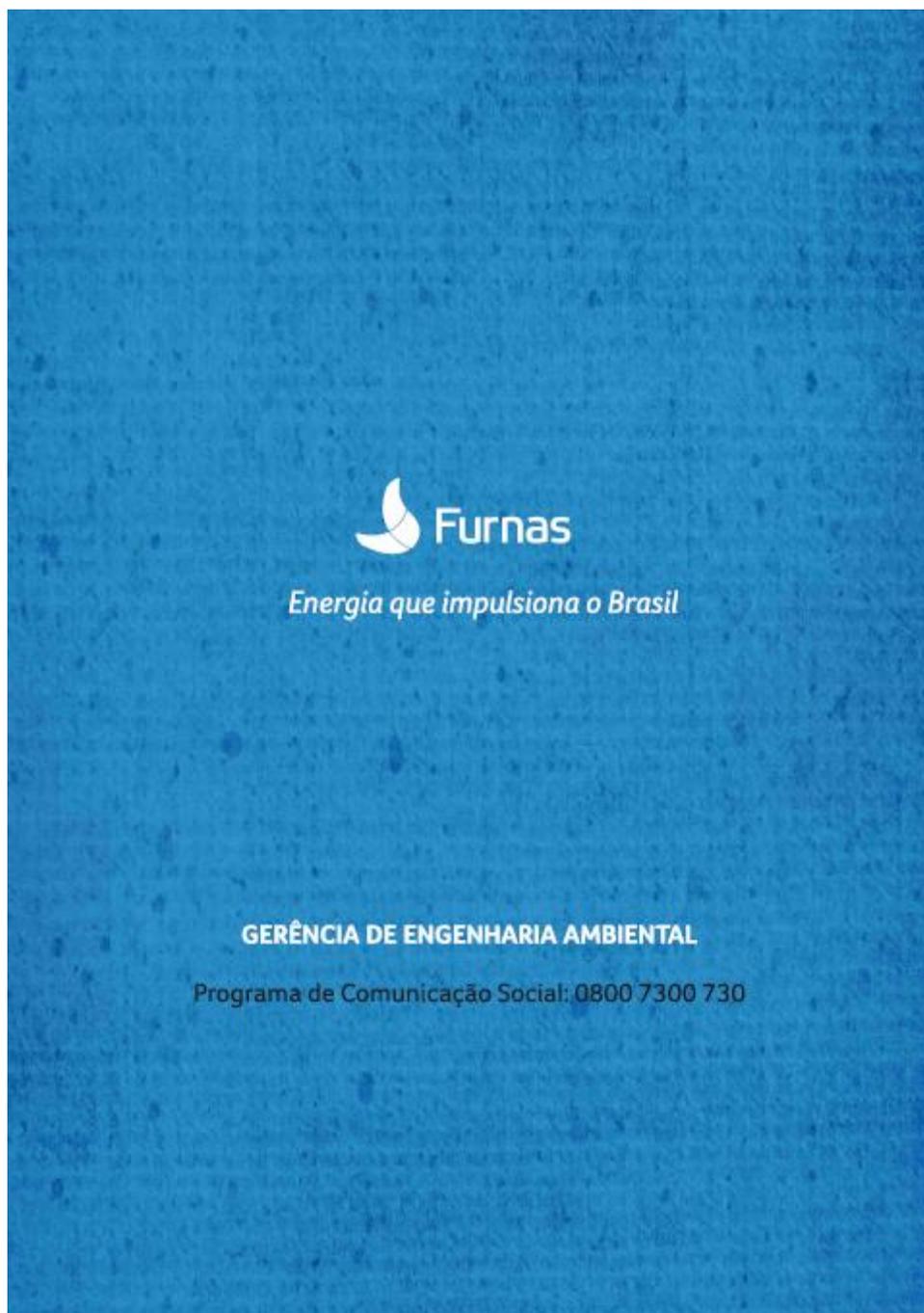
AHE Simplício	Programa de Comunicação Social	3º Relatório Trimestral	Anexo 2 – Material Informativo	16
---------------	--------------------------------	-------------------------	--------------------------------	----











AHE Simplício	Programa de Comunicação Social	3º Relatório Trimestral	Anexo 2 – Material Informativo	21
---------------	--------------------------------	-------------------------	--------------------------------	----

Power point sobre uso adequado do sistema de coleta e tratamento de esgoto



Simplício
Aproveitamento Hidrelétrico

Rede Coletora e Tratamento de Esgoto

Esse Patrimônio é Seu!

Antes da implantação da rede coletora e das Estações de Tratamento de Esgoto



O sistema:

- Implantado na área do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) do Rio Paraíba do Sul, nos municípios de Sapucaia (RJ) e Chiador (MG).
- Capacidade para tratar mais de três milhões de litros de esgoto por dia, atendendo a uma população de até 13 mil pessoas.
- 30 Km de dutos.
- 10 estações elevatórias.
- 5,6 linhas de recalque.

Obras de implantação



Sapucaia (RJ)

Escavação para implantação da rede subterrânea



Sapucaia (RJ)

Rede aérea



Sapucaia de Minas (Chiador)

Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) construídas por Furnas



Sapucaia

Distrito de Anta

Sapucaia de Minas

Faça a sua parte!

- **Nunca jogue óleo de cozinha, azeite, manteiga ou banha na pia da cozinha, tanque, vaso sanitário ou ralos.**
- ✓ **Coloque o material em garrafas PET para reciclagem!**



- Não deixe descer pelo ralo da pia restos de comida, legumes, verduras, sementes ou cascas de frutas.

✓ Use esses materiais como adubo!



- Não jogue papel higiênico, absorvente, preservativo, algodão, panos, pontas de cigarro e fraldas descartáveis no vaso sanitário;

✓ Jogue o seu lixo somente na lixeira!



- **Não retire a proteção dos postos de visitação (tampas redondas situadas em ruas e cruzamentos)**



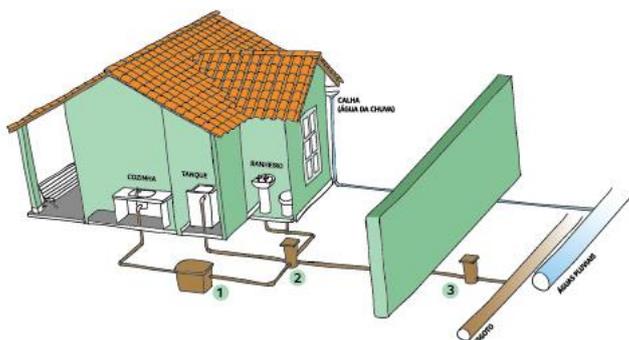
- **Não faça ligações de águas de chuva na rede de esgoto.**
 - ✓ **Despeje-as nas galerias de águas pluviais.**



O mau uso da rede coletora causa entupimento e, como consequência, pode promover o retorno do esgoto para as casas, ruas e estabelecimentos comerciais.



- Instale uma caixa de gordura para reter a gordura e detritos que entram pelo ralo da pia da cozinha.
- Instale desconectores nas pias da cozinha e banheiros, nos tanques e nos ralos de sua casa.



Lembre-se:

Rede de esgoto entupida causa transtornos para você, seu vizinho e para toda a cidade!

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sergio Rocha / Renata Melo

0800 730 0 730

comunicacaosimplicio@ambientare-sa.com.br

AHE Simplicio	Programa de Comunicação Social	3º Relatório Trimestral	Anexo 2 – Material Informativo	31
---------------	--------------------------------	-------------------------	--------------------------------	----